



Folha n.º	02	de proc.
n.º	550	de 19 99
<i>Ad</i>		

Adelina Cicone
Assistente Parlamentar
Registro 100.406

Gabinete Vereador Toninho Paiva

JUSTIFICATIVA

Visa o presente Projeto de Lei denominar RADAMÉS MANO a Praça sem denominação, localizada entre a Rua Comendador Roberto Ugolini com a Rua Quariteré – Distrito da Moóca.

Nascido em 20 de dezembro de 1934, no bairro do Tatuapé, nesta Capital, era filho de Domingos Mano e Lina Zeravello Mano, ambos imigrantes italianos, já falecidos. Foi casado com Pedrina Aparecida Mano e teve uma única filha, Cláudia, Médica que possui uma clínica no bairro do Tatuapé e vem desenvolvendo trabalho comunitário na região.

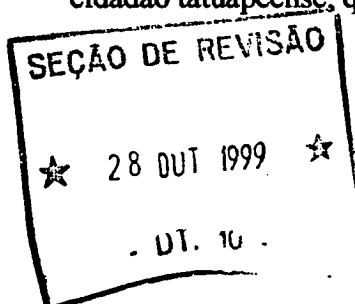
Sr. Radamés sempre lutou com muita dignidade e perseverança. Mantinha bom humor e simpatia, conquistando durante toda sua vida, inúmeros amigos.

Trabalhou desde os 13 anos e após sua aposentadoria, dedicou-se aos trabalhos filantrópicos, onde colaborava com várias entidades do bairro, ajudando-os nas atividades sociais.

Em anexo encaminho dados biográficos daquele que se pretende homenagear.

Faleceu no dia 15 de janeiro de 1997, cercado do carinho de familiares e amigos.

Nada mais justo que se pretende prestar uma homenagem a este cidadão tatuapeense, que muito contribuiu para o engrandecimento de seu bairro.



Folha n.º	03	de proc.
n.º	550	de 1999
<i>Ad</i>		

Adelina Cicone
Assistente Parlamentar
Registro 100.406

Radamés Mano

Nascido no bairro do Tatuapé , na rua Sabastino Nastari , 17 no dia 20 de dezembro de 1934.

Filho de Domingos Mano e Lina Zeravello Mano , ambos imigrantes italianos já falecidos .

Hamilton Mano e Amneris ^{ARAGUAIA} ~~Caxatos~~ Mano são seus irmãos. Viveu sempre no bairro do Tatuapé , estudou no Colégio Espírito Santo até o ginásio , sendo que posteriormente completou o colegial na Escola Barão de Mauá onde formou-se Contador.

Começou a trabalhar com a idade de 13 anos e aos 15 anos transferiu-se para a fábrica Textilha. Após esta época iniciou carreira na fábrica Probel onde foi um dos primeiros vendedores.

Foi também gerente de vendas da Sintex e gerente de vendas da Condugel por aproximadamente 15 anos. Foi um dos vendedores da Induscabos fios e cabos elétricos e nos últimos anos foi vendedor da Casa Roberto , onde deixou vários amigos.

Lutou sempre com muita dignidade e perseverança , e com seu bom humor e simpatia conquistou vários amigos sendo muito amado e respeitado pelos colegas.

Fez parte durante muitos anos do corpo de jurados do Palácio da Justiça.. Foi frequentador assíduo do clube Corinthians desde os 3 anos de idade , time pelo qual era torcedor.

Casou-se aos 27 anos com Pedrina Aparecida Mano , união esta que durou felizes 35 anos e da qual resultou uma filha , Claudia Mano , hoje com 30 anos.

Batalhou muito para formar médica a única filha , que hoje já clinica no bairro.

Deixou muitas saudades dos amigos e parentes que acolhem com muito orgulho esta grata e merecida homenagem .

Como filha só posso dizer que meu mundo é um lugar melhor , devido a tudo que aprendi com ele.

